



UFAL. Categoria fará assembleia hoje para definir se paralisa atividades

Docentes podem deflagrar greve

DA REDAÇÃO

Entendendo que o Projeto de Lei Complementar (PLP) 257/16 e a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241/16 são uma ameaça aos direitos conquistados pelos servidores públicos brasileiros, a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) pode se juntar ao movimento que defende a realização de uma greve geral no País.

Organizada pelas centrais sindicais, a paralisação está prevista para a segunda quinzena de outubro próximo. A participação ou não dos professores da Ufal nessa greve é o item principal da assembleia que a Adufal realiza hoje à tarde, a partir das 16h, no Centro Interesse Comunitária (CIC), no campus A.C. Simões, na Cidade Universitária.

“Vamos discutir a conjuntura política e as diversas medidas do governo fe-

deral que afetam os serviços públicos e atacam direitos dos trabalhadores”, disse a professora Ana Maria Vergner, presidente da Associação dos Docentes, por meio da assessoria de comunicação da entidade.

Os professores vão discutir formas de barrar o PLP 257/16 e a PEC 241/16, que definem como medidas de ajuste fiscal para conter a dívida pública dos estados. O problema, reage a Adufal, é que as medidas propostas

penalizam os serviços públicos e a classe trabalhadora

Segundo a dirigente da entidade de classe dos professores da federal alagoana, a luta social é que vai garantir as conquistas. “Somente organizada a classe trabalhadora tem condições reais de garantir os seus direitos”, completou Ana Vergner. A professora lembrou que várias categorias já estão em greve e outras apontam para esse caminho. ☺